



COMITÊ DE  
DESENVOLVIMENTO  
COMUNITÁRIO

Pedro Leopoldo - MG



# Envolver

Edição II - Ano I - Setembro de 2011



## De mãos dadas com a infância

### Trabalho coletivo

Parceria estimula a formação  
de rede de atendimento a  
crianças e adolescentes  
pág. 3

### Escola Ideal

Programa traça diagnóstico e  
define ações prioritárias  
para a educação no município  
pág. 6



LEC proporciona lazer, esporte e cultura para crianças, pág.4

## EDITORIAL

**Envolver** é o nome do informativo do Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) de Pedro Leopoldo. O CDC é formado por representantes do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

O Comitê trabalha com o objetivo de buscar melhorias na qualidade de vida de nossas crianças, adolescentes e também de seus familiares.

Nesta edição do **Envolver** você vai ler a opinião sobre qualidade de vida da psicóloga Alexandra Pacheco, coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Também vai entender um pouco mais sobre o projeto de Rede, desenvolvido pelo CDC, e acompanhar o funcionamento do programa Escola Ideal em Pedro Leopoldo.

Nestas páginas, você ainda encontra informações a respeito do Programa de Educação Afetivo Sexual (Peas) e do LEC, projeto que pensa propostas de Lazer, Esporte e Cultura para Pedro Leopoldo.

Além disso, o **Envolver** trata dos 21 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente em uma entrevista com o Promotor de Justiça da Infância e da Juventude, Luiz Gustavo Carvalho de Soares. Ele fala da importância do CDC e dos desafios para a área da infância em Pedro Leopoldo.

Informe-se e venha se envolver com o CDC!



## OPINIÃO - Qualidade de vida x Projeto de Vida

Por Alexandra Soares Pacheco, do Cras

A busca pela qualidade de vida está sendo cada vez mais divulgada pela mídia. Na televisão, durante todas as manhãs, fala-se de saúde do corpo e bem-estar físico. Ressaltam a prevenção de doenças, mas ainda não enfatizam o significado de uma vida saudável – estar bem consigo e com o próximo. Cuidar de todas as áreas de nossa vida seja emocional, espiritual, social, intelectual, profissional e física.

Prevenção da saúde é tomar iniciativas para que em cada uma destas áreas nós possamos estar satisfeitos. Para atingirmos qualidade de vida precisamos ter projetos de vida. Ao elaborar seu projeto de vida é essencial ter essas palavras básicas para a conquista de uma meta: eu vou alcançar; eu vou ter; eu vou praticar; eu vou fazer.

Determine uma data para que cada meta seja cumprida. Acreditar que podemos modificar a maior parte das coisas com as quais não estamos satisfeitos é fundamental para uma mudança de atitude. A construção de uma vida saudável depende única e exclusivamente de cada um e das escolhas que fazemos.

Para atingirmos qualidade de vida (coletividade) é preciso construir projeto de vida (individualidade) e nos conscientizar de que a vida é um fenômeno intrinsecamente comunitário. Acredite que sempre há tempo para as mudanças, basta querer. Vá em frente. A vida é como navegar: somos eternos marinheiros em busca do mar da sabedoria. ■

## EXPEDIENTE

Este boletim faz parte do projeto CDC Comunica, realizado pelo Instituto Camargo Corrêa em parceria com a Oficina de Imagens

**Instituto Camargo Corrêa:** Diretor executivo: Francisco de Assis Azevedo. Coordenadora de Comunicação: Clarissa Kowalski. Contato: [instituto@institutocamargocorrea.org.br](mailto:instituto@institutocamargocorrea.org.br)

**Comitê de Desenvolvimento Comunitário de Pedro Leopoldo:** Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar, Fundação Pedro Leopoldo, Fundação José Hilário, InterCement (Cauê), Instituto Nacional de Desenvolvimento Social

e Humano (Maternidade Doutor Eugênio S. de Carvalho), Pastoral da Criança, Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (secretarias municipais de Educação e Cultura, Saúde e de Desenvolvimento Social) e Sociedade São Vicente de Paulo

**Oficina de Imagens:** Secretário Executivo: Adriano Guerra. Edição: Eliziane Lara, Filipe Motta e Júlia Marques. Produção: Jordânia Furbino. Apoio: Andrea Souza. Site: [www.oficinadeimagens.org.br](http://www.oficinadeimagens.org.br)

**Projeto gráfico:** Renato Kimo. **Diagramação:** Filipe Motta e Júlia Marques. **Fotos da Capa:** atividades do LEC/Patrícia Teodoro.

**Impressão:** Formato. **Tiragem:** 1.200 exemplares

## CDC estabelece parceria com ABMP para articular rede de atendimento a crianças e adolescentes no município

Iniciativa do Instituto Camargo Corrêa reúne sociedade civil, empresa e prefeitura

Por Roberto Dinelli, presidente do CMDCA

Vários setores do serviço público municipal são responsáveis pelo atendimento às demandas da população quanto à garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Na maioria dos municípios a infraestrutura é deficiente e faltam recursos humanos e financeiros para que essas ações sejam realizadas.

Raramente encontramos fluxos de atendimento estabelecidos e a integração entre os serviços de saúde, educação e assistência social. Normalmente as secretarias municipais atuam isoladamente, por vezes com divergências e rixas. Predominam Conselhos Tutelares mal estruturados e servidores públicos pouco capacitados para o desempenho de suas atribuições.

Em parte, Pedro Leopoldo ainda corresponde a esse perfil, mas vem superando deficiências. Os projetos do programa Infância Ideal, implementados por meio do CDC, trouxeram importante contribuição para a melhoria de alguns serviços públicos, primeiramente focando as áreas de saúde e educação.

Com a evolução dos trabalhos do CDC, definiu-se como prioridade envolver o setor de assistência social,

o Ministério Público e o Juizado da Infância, e integrar os vários serviços por meio de fluxos de atendimento e capacitação dos servidores.

Essa ação é o Projeto de Rede que estamos desenvolvendo sob a consultoria da Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP). Participando ativamente desta experiência, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) mantém a expectativa de que possamos construir um sistema integrado de servidores públicos e sociedade civil, uma rede de atores co-responsáveis pelo atendimento às demandas da infância.

Esse é um passo que julgamos importante para elevarmos Pedro Leopoldo a um melhor modelo de cidade. Em busca da Infância Ideal estamos cuidando do nosso futuro. As crianças de hoje serão o Brasil de amanhã. Estamos priorizando a formação das futuras gerações, unindo esforços para construir a rede de atendimento que proporcionará à nossa infância um futuro ideal. ■



Imagem: SXG

A Política Nacional de Assistência Social (2004) vê a articulação em redes como principal caminho para garantia dos direitos de cidadania

## CDC desenvolve projetos com o objetivo de oferecer lazer, educação e cultura para crianças de 0 a 6 anos no município

Atividades do LEC são articuladas a partir de parcerias e por meio do trabalho voluntário

Por Angélica Breunig, Sara Helena Diniz Ferreira e Mônica Machado

LEC, um nome tão pequeno com uma responsabilidade tão grande: fazer a diferença na área considerada como prioritária para investimento do CDC. O LEC é um pequeno grupo que aceitou o desafio de pensar propostas de Lazer, Esporte e Cultura para um público muito especial: crianças de 0 a 6 anos. O programa segue o diagnóstico do programa Infância Ideal, desenvolvido em parceria com o Instituto Camargo Corrêa.

Para desenvolver o projeto, o grupo se propôs um desafio ainda maior: desenvolver esse projeto com base no trabalho voluntário. Sabia-se que a proposta tornaria a tarefa mais difícil e morosa, porém mais próxima da comunidade e de suas expectativas.

Para isso, buscamos parcerias com instituições que têm como foco a relação com a comunidade e que “topam” trabalhar com o voluntariado. Conseguimos efetivar duas parcerias importantíssimas, de caráter bem diferenciado: com a Associação de Moradores Antônio Francisco Lisboa, do distrito da Quinta do Sumidouro, a 18 km do centro, onde surgiu o projeto

Brincar e Aprender; e com a Academia Energia, com quem desenvolvemos o projeto Nadar e Crescer.

### Na biblioteca

O Brincar e Aprender propôs que a biblioteca da Quinta do Sumidouro, organizada pela associação de moradores, se transformasse em brinquedoteca e se tornasse a sede do projeto no local, recebendo oficinas e atividades diferenciadas. O espaço foi equipado com brinquedos, computador, impressora. Com a ajuda de voluntários, foram realizadas oficinas de fantoches, contação de história, matemática, história local, conscientização ambiental com passeio ao Parque Estadual do Sumidouro, minioficina de futebol, e o evento mais esperado, a Rua de Lazer.

Cinco voluntários se revezam nas atividades programadas. A biblioteca/brinquedoteca conta também com uma estagiária em tempo integral. Embora o prazo do projeto já tenha expirado, os voluntários continuam realizando as atividades propostas e ampliaram o atendimento ao fazer uma parceria com o Centro Municipal de Atenção à Infância (Cemai).

Foto: Patrícia Teodoro



Pelo projeto Brincar e Aprender, crianças participam de oficinas em uma biblioteca que foi transformada também em brinquedoteca



Projeto Nadar e Crescer promove aulas de natação que unem lazer, informação e saúde para crianças de 0 a 6 anos de idade

Por ser distante do centro urbano, as atividades de lazer, esporte e cultura na Quinta do Sumidouro são escassas. O LEC dá a oportunidade dessa comunidade trabalhar com as crianças os desenvolvimentos psíquico e motor e a socialização, que as ajudarão a serem mais felizes.

### **Na piscina**

O projeto Nadar e Crescer propõe aulas de natação junto com palestras de motivação e informação sobre saúde e comportamento para crianças de 0 a 6 anos – as menores são acompanhadas da mãe ou responsável na piscina. Este projeto surgiu da constatação de grande número de casos de doenças respiratórias em crianças nessa faixa etária.

Uma clínica infantil especializada em doenças respiratórias avaliou e encaminhou as crianças para o projeto. Inicialmente ele restringia o atendimento a esse público, mas a proposta de trabalho apresentada pela Academia Energia levou o grupo do LEC a ampliar o atendimento para crianças atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), em especial os que apresentavam autismo, hiperatividade e dificuldades motoras.

A academia coordena o projeto voluntariamente e disponibiliza um profissional para as aulas de natação, que acontecem às sextas-feiras de manhã e à tarde. O projeto, que atende 50 alunos, teve a parceria renovada até o final de 2011 e a equipe do LEC estuda formas de dar continuidade. Os resultados são positivos: nenhuma das crianças indicadas pela clínica retornou com problemas respiratórios e as crianças da Apae apresentaram mudança de comportamento e melhora na qualidade de vida.

Para que estes dois projetos acontecessem, o financiamento do Instituto Camargo Corrêa foi fundamental. Ele permitiu equipar a brinquedoteca, formar voluntários, contratar oficinais, uniformizar os alunos da natação e auxiliar voluntários e os pais com vale-transporte. O LEC pensa formas de estabelecer outras parcerias e reorganizar o projeto para que iniciativas voluntárias tão importantes tenham continuidade. Estamos construindo uma sociedade para o futuro e o futuro se faz com as atitudes no presente. Ser voluntário é dar este presente à sociedade. ■

**>>Seja voluntário você também!**

Contatos: [angelicagb@oi.com.br](mailto:angelicagb@oi.com.br) e (31) 9801-3359

## Escolas respondem questionários para avaliar a qualidade do ensino básico em Pedro Leopoldo

Atividade faz parte de diagnóstico para implementar o programa Escola Ideal

Por Sara Helena Diniz Ferreira e Viviane Ribeiro de Souza Cabral, da Secretaria Municipal de Educação



Atividade de diagnóstico para definição das prioridades para a educação no município

O município de Pedro Leopoldo foi contemplado com mais um programa do Instituto Camargo Corrêa, o Escola Ideal. Esse programa tem como objetivo contribuir para a melhoria e o melhoria da qualidade das escolas públicas, incentivando a participação de pais, educadores e moradores no cotidiano escolar. Ele pretende garantir que as crianças e os adolescentes gostem, frequentem e aprendam nas instituições de ensino.

Para implementação do programa, o primeiro passo foi fazer um diagnóstico da educação no município a partir de questionário aplicado em unidades de ensino participantes.

Em Pedro Leopoldo, o questionário foi aplicado neste ano pela própria comunidade escolar e aplicado em 13 escolas municipais do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Seis dimensões foram contempladas na pesquisa: o perfil dos profissionais da educação, as condições de ensino, as políticas e práticas pedagógicas, o desempenho dos alunos, o ambiente educativo, e gestão das escolas.

Dessa forma, o questionário levantou aspectos como suficiência, assiduidade e estabilidade dos professores, os materiais e as práticas pedagógicas utilizados. Ele também abordou a política da escola em relação a questões como rendimento, frequência e fluxo escolar. A pesquisa ainda identificou se as escolas promovem a cultura para a paz e mapeou a postura delas em relação a atores governamentais, não-governamentais e comunitários.

Dessa forma, o questionário permitiu traçar um norte para a análise da situação das escolas e ajudou a definir prioridades para o programa. Optou-se por atuar no aprimoramento da gestão escolar democrática; na formação de gestores e pedagogos da rede, por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI) desenvolvido pela Fundação Pitágoras; e na produção de jornais escolares com tiragem de mil exemplares.

Ao longo dos anos, os diagnósticos serão reapicados nas escolas. Isso permitirá não só mensurar os avanços em cada dimensão, mas também corrigir os rumos. ■

## Promotor da Infância de Pedro Leopoldo vê CDC como uma das iniciativas mais importantes na área social do município

Luiz Gustavo Soares destaca a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente, que fez 21 anos em julho

Por Roberto Dinelli, presidente do CMDCA

O promotor Luiz Gustavo Carvalho de Soares, da Terceira Promotoria de Justiça de Pedro Leopoldo, conversou com o **Envolver** sobre a proteção de crianças e adolescentes no município. Com 40 anos, Soares é promotor de Justiça desde 1999.

### **Após 21 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o que mudou na garantia dos direitos de meninos e meninas?**

O ECA veio concretizar o princípio da proteção integral da criança e do adolescente previsto na Constituição de 1988. Houve completa transformação na forma de olhar para as crianças e os adolescentes. Antes existia o Código de Menores, que tinha uma visão apenas repressiva. O ECA passou a ver crianças e adolescentes do ponto de vista da garantia dos seus direitos. Ele também criou um sistema de proteção da infância e da adolescência, que envolve o Poder Judiciário, o Ministério Público e a sociedade, por meio dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

### **Em Pedro Leopoldo, quais são as principais dificuldades da Promotoria de Justiça na área da infância e adolescência?**

Quanto aos atos infracionais, apesar de não serem relacionados à minha Promotoria, vejo que a inexistência de um local adequado para a internação acaba por transmitir uma sensação de impunidade para a população. Quanto à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, estamos avançando com a construção de uma rede de atendimento para o trabalho conjunto de todos os atores responsáveis.

### **Como vê o atendimento de educação, saúde e assistência social às crianças e adolescentes em situação de risco no município?**

A principal dificuldade dos serviços públicos no



Foto: Cortesia Jornal Observador

Promotor vê avanços, como a construção da rede de atendimento

de crianças e adolescentes em situação de risco é no enfrentamento da questão relacionada às drogas. As escolas não sabem como coibir o uso e a comercialização por parte de seus alunos e os serviços de saúde e assistência social não estão adequadamente preparados para tratar o problema.

### **Como o senhor tem acompanhado os trabalhos do CDC e o programa Infância Ideal?**

Acompanho os trabalhos do CDC e vejo essa iniciativa como uma das mais importantes dentro de Pedro Leopoldo. O CDC cumpre aquilo que está escrito no artigo 227 da Constituição, pois é uma participação da sociedade na garantia dos direitos das crianças e adolescentes. O trabalho deve ser divulgado, para incentivar mais pessoas e empresas a se engajarem. ■

## Planejamento e desenvolvimento do Peas em Pedro Leopoldo: um trabalho em rede

Programa de Educação Afetivo Sexual reúne instituições para a realização de oficinas com os adolescentes

Por Viviane Ribeiro de Souza Cabral, da Secretaria Municipal de Educação



Foto: Arquivo CDC

Facilitadores do programa de Educação Afetivo Sexual receberam capacitação em maio

Após a capacitação da nova turma de facilitadores do Programa de Educação Afetivo Sexual (Peas), que aconteceu em maio, foi formado um grupo de planejamento com representantes de instituições que desenvolvem o programa no município. O grupo planejou as ações desenvolvidas neste segundo semestre.

São instituições que participam do Peas, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Conselho Tutelar, as Secretarias de Saúde e Educação e cinco escolas municipais. São elas a José Elias da Costa, a José Pedro Filho, a Isabel Gomes Teixeira, a Dona Carmem Barroso e a Heitor Cláudio Sales. Elas vão tra-

balhar em rede para a realização de oficinas com os adolescentes.

Os temas das oficinas seguem um Itinerário Pedagógico que aborda questões de identidade na adolescência, emoções, valores e atitudes. Também serão trabalhadas temáticas envolvendo o corpo – anatomia e fisiologia, corpo e sexualidade – relações de gênero, direitos sexuais e reprodutivos, vulnerabilidades (gravidez, DST, uso de drogas, violências), participação juvenil e projeto de vida.

As oficinas começaram em agosto, com a participação efetiva dos adolescentes. ■

Realização:



Parceria:



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo



### LITERATURA

#### >>Leitura da mídia

A cobertura da mídia na promoção da leitura para crianças e adolescentes é tema de estudo organizado pela ANDI. A organização analisou 1.489 matérias publicadas nos grandes jornais brasileiros entre 2008 e 2009. Acesse no site: [is.gd/midialeitura](http://is.gd/midialeitura)